

Faculdade de Letras da U. P.

SUMÁRIOS

TEORIA DA

HISTÓRIA

6

105 (2)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	40 Teórico Prático	<p><u>IIª PARTE : ONTOLOGIA E METAFÍSICA DA HISTÓRIA (continuação)</u></p> <p><u>IV. A História enquanto passar e suceder: natureza da sucessão histórica.</u></p>	
	41 Teórico Prático	<p>1. A história como contínuo de acção em que persiste o passado e pre-existe o futuro:</p> <p>i) o presente, fonte de aplicação de uma eficácia do passado sobre o futuro</p> <p>ii) o passado, condição do presente</p>	
	42 Teórico Prático	<p>2. Vias ou modos de persistência do passado:</p> <p>i) persistência por inércia física do hábito social (N. Hartmann: persistência sócio-ta).</p>	
	43 Teórico Prático	<p>ii) persistência por exemplaridade (referências à historiografia fragmentária)</p> <p>iii) persistência intencional nos recordos e no "ser conhecido". A acção ambivalente da historiografia sobre os outros modos de persistência.</p>	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

João Pinheiro






UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

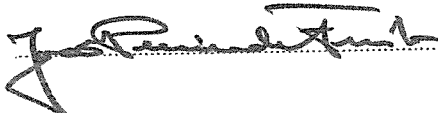
Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	44 Teórico Prático	iv) a disjuntiva persistência latente (G. Simmel: persistência do passado no subconsciente do historicista espúrio). v) persistência por "objectivação": o espírito objectivado (<u>objektivierter Geist</u>). a) o fenómeno da objectivação	
	45 Teórico Prático	b) condições e tipos de objectivação c) o problema e o mistério do espírito espírito objectivado d) estrutura e modalidades do espírito objectivado e) espírito objectivado, historicidade e	
	46 Teórico Prático	historiografia. 	
	47 Teórico Prático	<u>V - A História enquanto transcurso qualitativo irreversível.</u> 1. A descoberta da variação qualitativa na história. Tempo astronómico e tempo histórico. 2. A história como evolução ou desenvolvimento.	

N.º de faltas do mês.....

Observações.....

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina..... Teoria da História.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	48 Teórico Prático	3. A história como abertura e fecho de possibilidades: a estrutura e a dinâmica da realidade histórica segundo X. Zubiri.	
	49 Teórico Prático	Conclusão do sumário anterior	
	50 Teórico Prático	VI. <u>Tentativa de definição da História</u> 1. Coordenadas da historicidade 2. O sujeito último da historicidade: o espírito.	
	51 Teórico Prático	Conclusão do sumário anterior.	

N.º de faltas do mês.....

Observações.....

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina..... Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	52 Teórico Prático	<p>VII. A Metafísica da História</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução 2. A filosofia da História de Hegel 3. A filosofia ontogenialista da História. 4. Equívocos que estão na base das tas conceções. 	
	53 Teórico Prático	<p>(Conclusão de sumário anterior)</p>	
	54 Teórico Prático	<ol style="list-style-type: none"> 5. Necessidade de uma classificação auto-lógica como fundamento da metafísica. 6. A ontologia de estímulos e a sua aplicação aos problemas da História: carácter complexo do processo e do mundo histórico. 	
	55 Teórico Prático	<ol style="list-style-type: none"> 7. O Ser Espiritual na História: <ol style="list-style-type: none"> i) Espírito subjectivo ii) Espírito objectivo iii) Espírito objectivado 	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

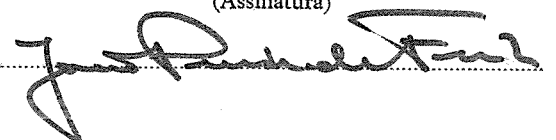
Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	56	<p>8. Problemas ontológicos a resolver.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>* C. BALIÑAS - <u>El acontecer histórico</u>, Madrid, RIALP, 1965 9^d/II/63</p>	
	/	<p>* S. BRETON - <u>L'être spirituel. Essai sur la philosophie de N. Hartmann</u>, Lyon, E. Vitt, 1962</p> <p>P. GARDINER - <u>Teoria da História</u>, Lisboa, Fund. P. Gulbenkian, 1969 9^d/V/64</p> <p>* N. HARTMANN - <u>Il problema dell'essere spirituale</u>, Firenze, de Nuovo Italia, 1971 (1^c/VIII) 36)</p>	<p>1^c/VII/48</p> 
	/	<p>A. MILLAN PUELLES - <u>Ontologia de la existencia histórica</u>, Madrid, C.S.I.C., 1951 9^d/II/62</p> <p>* W. STEGMÜLLER - <u>Main currents in contemporary german, british and american philosophy</u>, D. Reidel P. Co., Dordrecht, 1969 1^f/I/52</p>	
	/	<p>* X. ZUBIRI - <u>Naturaliza, Historia, Dios</u>, Madrid, Ed. Nacional, 1963. 1/I/30 e 54</p>	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971...-1972...

Mês de

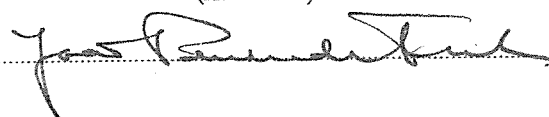
Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	57 Teórico Prático	<p align="center"><u>IIIª PARTE</u></p> <p align="center"><u>A CONSCIÊNCIA HISTÓRICA - O PROBLEMA HERMENÊUTICO</u></p> <p>I. <u>Introdução</u></p> <p>II. <u>Dilthey: a hermenêutica como fundamentação das Ciências do Espírito (Geisteswissenschaften)</u></p>	
	58 Teórico Prático	<p>1. A busca de uma base metodológica para as Ciências do Espírito.</p> <p>2. Ciências do Espírito e Ciências da Natureza</p> <p>3. A fórmula hermenêutica: Experiência vital (<u>Erlebnis</u>), Expressão (<u>Ausdruck</u>) e Compreensão (<u>Verstehen</u>).</p>	
	59 Teórico Prático	<p>4. O sentido da historicidade na hermenêutica de Dilthey.</p> <p>5. Círculo hermenêutico e compreensão.</p> <p>6. Valoração crítica da hermenêutica de Dilthey.</p>	
	60 Teórico Prático	<p><u>III. Heidegger: a sua contribuição para a hermenêutica.</u></p> <p>1. A fenomenologia husserliana e a História</p> <p>2. Heidegger e a valorização ontológica do problema da compreensão histórica.</p>	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)







UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.1.-197.2

Mês de Maio

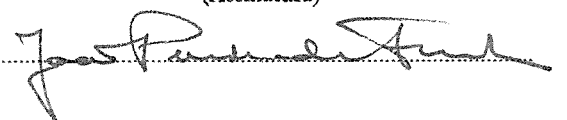
Disciplina Teoria da Hermenêutica

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	61 Teórico Prático	<p>IV. <u>A hermenêutica filosófica de H.-G. Gadamer.</u></p> <p>1. A crítica da consciência histórica ^{estética} moderna.</p> <p>2. A crítica da consciência histórica e a superação do historicismo objectivista.</p>	
	62 Teórico Prático	<p>i) O valor dos <u>pre-juízos</u></p> <p>ii) O sentido positivo de <u>distância temporal</u>.</p> <p>iii) A compreensão do autor de um texto</p> <p>iv) <u>Restauração do passado?</u></p> <p>v) O significado de <u>aplicação</u></p>	
	63 Teórico Prático	<p>3. <u>A linguagem e a experiência hermenêutica.</u></p> <p>i) A experiência hermenêutica como encontro entre a tradição e o horizonte do intérprete.</p> <p>ii) O carácter não-instrumental da linguagem.</p>	
	64 Teórico Prático	<p>iii) A mediação da linguagem. A afinidade (<u>Zugehörigkeit</u>) com a linguagem, como meio da nossa experiência do mundo, fundamento real de experiências hermenêuticas.</p> <p>iv) O princípio da produtividade histórica.</p>	

N.º de faltas do mês:

Observações:

(Assinatura)




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

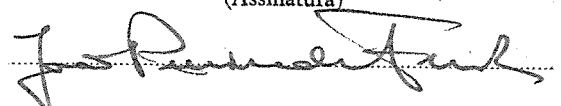
Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	65 Teórico Prático	(cont.) v) A universalidade de hermenêutica. vi) Conclusões: "o método não é caminho para a verdade."? Valorização crítica do pensamento de Gadamer. <u>BIBLIOGRAFIA:</u>	
	Teórico Prático	H.G. GADAMER - <u>Wahrheit und Methode. Grundzüge einer philosophischen Hermeneutik</u> , Tübingen, J.C.B. Mohr, 1965. ² * - <u>de problème de la conscience historique</u> , Publ. Univ. de Louvain, 1963. 9 ^d /IV/28 - " <u>d'universalité del problema</u>	
	Teórico Prático	<u>hermenêutica</u> , em <u>Filosofia Tedeschi di oggi</u> , Bologna, Il Mulino, 1967, pp. 103-122. (1 ^c /VIII/24) * E.P. LAMANNA - <u>La filosofia del movimento</u> , I, Firenze, Le Monnier, 1965. ² 4 ^t /II/13-50. * R.E. PALMER - <u>Hermeneutics. Interpretation theory in Schleiermacher, Dilthey, Heidegger and</u>	
	Teórico Prático	<u>Gadamer</u> , Evanston, Northwestern Univ. Press, 1969. 9 ^d /VIII/17 E. BETTI - <u>Teoria Generale della Interpretazione</u> , 2 Vol., Milano, Giuffrè Editore, 1955.	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971 - 1972

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	66 Teórico Prático	<p style="text-align: center;"><u>IVª PARTE</u></p> <p style="text-align: center;">O CONHECIMENTO HISTÓRICO - EPISTEMO- <u>LOGIA E METODOLOGIA DA HISTORIOGRAFIA.</u></p> <p style="text-align: center;"><u>I. Introdução</u></p>	
	67 Teórico Prático	<p>1. Lógica e conceptualização da História</p> <p>2. Epistemologia e metodologia da Historio- grafia</p> <p>3. Generalidades sobre o problema metodo- lógico.</p> <p>4. Metodologia geral e especial</p>	
	/	FIM DO CURSO	
	/	/	

N.º de faltas do mês

Observações

(Assinatura)

João Pereira





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Out-Novembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30/x/72	Teórico Prático	Apresentação	
10/xi/72	Teórico Prático	A temática da Teoria da História - sua complexidade, sua razão de ser, seu lugar no curso. Alguns negadores do valor da História: Rousseau, P. Valéry, Nietzsche ...	
14/xi/72	Teórico Prático	O conceito de História: as várias tentativas e perspectivas de definições. Análise e críticas de algumas de várias autores, muito conhecidos, como Michelet, Fustel de Coulanges, M. Bloch, Collingwood, R. Aron, etc.	
17/xi/72	Teórico Prático	O homem como "sujeito e objecto da História" (R. Aron). A ambiguidade radical do termo: 1- História como realidade, vida (história como ação - B. Croce) 2- História como busca, pesquisa (Herodoto...)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>3) História como ciência (storia comme pensiero).</p> <p>A definição de História proposta por Henri Marrou: "conhecimentos do passado humano", in <u>De la Connaissance Historique</u>, ed. cit., pp. 32</p>	
21 x1 72	Teórico Prático	<p>A ambiguidade radical e as várias tentativas de superação nas línguas europeias. A razão profunda desse equívoco (justificado, aliás). Conclusão.</p> <p>Leitura de certos passos significativos em Ray-</p>	
	Teórico Prático	<p>mond Aron, <u>Dimensions...</u>, págs. 5-6;</p> <p>Henri Marrou, <u>De la connaissance...</u>, págs. 42-3-4-5; Cassan e Annuchastegui, págs. 27-8-9.</p>	
21 x1 72	Teórico Prático	<p>O nascimento da história na Grécia: as condições essenciais. Tempo mítico, mítico e histórico.</p> <p>Hecateu de Mileto: suas obras <u>Périégésis e Genealogias</u>. Porque não é aqui que nasce a história.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Novembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24 XI 72	Teórico Prático	<p>Fenomenologia e Ontologia da História: o campo de aplicações de uma e outra.</p> <p>O facto histórico - noção, dificuldades.</p> <p>A posição de Leignobos negando a existência de factos per se históricos e, conseqüentemente, o lugar de ciência à História. O passado histórico será algo de meramente passado. A confusão entre actualidade e existência. A posição no tempo como ponto de partida para uma designação incorrecta. Haverá um passado ainda vivo? Qual?</p>	
	Teórico Prático	<p>As características essenciais do facto histórico (cont.): A confusão entre actualidade e existência e sua superação, através das noções de acto e potencia (vid. A. Millán Puelles, Ontol. de la Exist. Hist., pp. 37-8.).</p> <p>O ser histórico, embora passado conti-</p>	
28 XI 72	Teórico Prático	<p>uma sendo por virtualidade, revestindo-se de uma certa forma de permanência.</p> <p>Final, o que é a preteridade. Noções de essência e existência, em relação ao processo histórico. Presente, passado e futuro, noções claras? Leitura de S.º Agostinho: o que é o tempo? in "Confissões", Livros XI, cap. XIV.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5 x 11 72	Teórico Prático	<p>Filosofia da História: noção, possibilidades. O seu campo de acção. A posição original de Benedetto Croce. 'Terá razão?' com que medida? Bibliografia principal para o assunto: B. Croce, <i>Teoria e Storia della Storiografia</i>,</p>	
	Teórico Prático	<p>(pgs. 55 e segs.) H. Rickert, <i>Introducción a los Problemas de la filosofía della Historia</i>; E. Dujourne, <i>La filosofía de la Historia en la Antigüedad y en la Edad Media</i>; <i>Philosophies de l'Histoire</i> (Recherches et Débats); J. V. Lantieri, <i>História e Conhecimento Histórico</i>.</p>	
5 x 11 72	Teórico Prático	<p>Leitura e comentário de alguns passos mais significativos da obra de Heródoto, a partir de H. van Effenterre, <i>L'Histoire en Grèce</i>, A. Colin, 1967, Paris, 1967</p>	
12 x 11 72	Teórico Prático	<p>Os problemas da Filosofia da História (cont.) A necessidade de abordar os conceitos de História Universal, de Lei, Sentido e Progresso em História. Quando começar a reflectir sobre os</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197² - 197³

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>problemas levantados pelo desir histórico com Voltaire?</p> <p>Como é que os clássicos "explicaram" a marcha da Humanidade. O cristianismo e a inclusão de noções de Providência na reflexão sobre a História</p>	
	Teórico Prático	<p>Historiografia grega (cont.)</p> <p>A obra de Tucídides: importância da pesquisa do nexos causais, a sua imparcialidade e a pragmaticidade da história. Xêro fonte: a arte de contar. leitura de alguns passos.</p>	
<p>15 x 11 72</p>	Teórico Prático	<p>Ainda os problemas decorrentes da Filosofia da História: terá esta um sentido? Para isso, concluímos com H. Reekert que os fundamentos da Filosofia da História coincidem com os fundamentos de uma filosofia como Ciência dos valores em geral. As implicações teológicas</p>	
	Teórico Prático	<p>das da filosofia da História vistas através de algumas passagens de Karl Löwith - "O Sentido da História", págs. 4, 5-6, 12-13. A linha providencialista de Berdiaeff.</p> <p>O progressismo laicista de Comte, Turgot, Renan, Comte, Marx, etc. Nêgãos da filosofia da História</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Dezembro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15 XII 72	Teórico Prático	<p>Concepções politiana da História: pragmática, moralizante, rigorosa, causal. Pode falar-se de uma Filosofia da História a partir de Politis?</p> <p>Leitura de passagens significativas. Costabão e Flávio Josefo.</p>	
8 10 I 73	Teórico Prático	<p>Algumas das principais antinomias da História:</p> <p>A questão da objectividade-subjectividade: será possível uma história absolutamente rigorosa, desligada e escapando às</p>	
	Teórico Prático	<p>imperfeições do historiador?</p> <p>O paralelo implícito entre as ciências exactas (nem nestas a objectividade é rigorosa) e as ciências do espírito. "A objectividade do historiador é assinalada pelo seu tacto", afirma Bauer em</p>	
	Teórico Prático	<p>"O problema do conhecimento".</p> <p>A diferença entre a observação do cientista e a do historiador. Conclusão: Nem há uma história puramente objectiva (factual), nem outra radicalmente subjectiva. Da combinação é que resulta a ciência.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

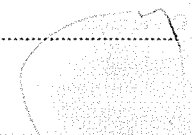
Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8 I 73	Teórico Prático	Alguns aspectos da historiografia grega, a partir da leitura de textos escolhidos. (cont.)	
12 I 73	Teórico Prático	As antinomias da História (cont.) O facto histórico é um dado, algo que apenas é preciso descobrir, ou, ao contrário, supõe uma construção? As duas (possíveis) posições diversas a partir deste enunciado.	
	Teórico Prático	Não há História sem dados históricos, sem base material; estes, porém, são, em certo sentido, construídos pelo sujeito que conhece. Os factos não são senão partes de um todo que o historiador quer	
	Teórico Prático	explicar e entender. A importância da teoria, que, em certo sentido, guia a observação. A "alteração" do observado pelo observador. Conclusão "não há autênticos factos históricos ou história verdadeira, nem tanto factos e histórias como historiadores" (E. H. Carr)	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12 I 73	Teórico Prático	As "Vidas Paralelas" de Plutarco: seus objectivos, sua realização seu valor. A sua concepção de História: moralizante, paradigmática, exemplar. A arte do contar e entulter.	JP
16 I 73	Teórico Prático	Ainda as antinomias da História: (cont.) A História será uma reconstrução ou uma restauração do passado? As duas posições que se podem assumir perante o passado:	
	Teórico Prático	1- Dos efeitos procurar ir até as causas 2- Instalação no seio dos acontecimentos Vantagens e inconvenientes de uma e outra. Qual a melhor atitude historiograficamente falando? Depende dos espíritos,	
	Teórico Prático	mas a História resulta de uma combinação das duas atitudes. Por último, interroguemo-nos: o que será mais desejável em História — o por menor ou a vista de conjunto? E o conjunto pode satisfazer.	JP

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 I 73	Teórico Prático	<p>Metodologia da História: com quê e como se faz a História. As várias fases do método:</p> <p>a) Heurística: Noção de documentos (Beu- nheim e Langlois-Seignobos).</p>	
	Teórico Prático	<p>Os Vestígios - traços ocasionais do homem Os Testemunhos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Escritos 2) Materiais 3) Oraís <p>A concepção moderna de documento.</p>	
23 I 73	Teórico Prático	<p>A historiografia romana</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Características gerais 2) As várias fases 3) Tito Lívio e Tácito. <p>Leituras e comentários</p>	
26 I 73	Teórico Prático	<p>Metodologia da História (cont.) Heurística</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Pesquisa e recolha de documentos 2) Os manuscritos e os impressos 3) Os documentos gravados. 4) As ciências auxiliares da História. 	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197²-197³

Mês de Janeiro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26 I 73	Teórico Prático	A historiografia está primitiva. Notas essenciais: Caminho para a Verdade, Progresso, Providência, Universalismo. Eusebio de Cesaréia, S.º Apostinho, Paulo Orosio.	
30 I 73	Teórico Prático	Hermenêutica: a crítica documental 1. Crítica de procedência - quem, onde e como foi redigido o documento. Importância da data, lugar e origem dos documentos. (*) Ver folha seguinte (continuação).	JP
9 II 73	Teórico Prático	A síntese histórica: o historiador procura agrupar os factos para estabelecer a sua inteligibilidade. Características do campo de observação. A partida do presente do autor, chave de compreensão do passado. A importância da psicologia na análise do outro; cuidado a observar. O perigo do "anacronismo psicológico". A periodização. O raciocínio construtivo por analogia. Como evitar as generalizações enfardadas.	JP

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9 11 73	Teórico Prático	A historiografia medieval: hagiografias, crónicas e anais. O "espírito" que presidiu à elaboração de uns e outros. A laicização da historiografia: História e epopeia. A tendência nacionalista. O problema francês e espanhol. Osuetas.	SP
13 II 73	Teórico Prático	Não houve aulas por coincidência com frequência da maioria dos alunos.	
16 II 73	Teórico Prático	O problema da necessidade conjunta da crítica e da simpatia, indispensáveis para a compreensão e explicação do passado humano. Como consegui-lo? Através de epokhé ou arizquilamentos momentâneos de eu e do historiador. A imaginação construtiva e apriorística — linguagem de Collingwood — e a sua importância na elaboração de acontecimentos históricos.	
	Teórico Prático	Leitura de <u>A Ideia de História</u> , de Collingwood, págs. 364 e seqs.	SP

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16 II 73	Prático	<p>Alvores da historiografia portuguesa: Acção dos mosteiros do nordeste e norte português na criação de um clima cultural favorável à Reconquista. Os dois grandes feitos medievais: S.ª Cruz de Coimbra e Alcobaca. Os "Annales Portucalenses Veteres".</p>	
	Teórico Prático	<p>O Chronicon Lameacense e o Alcobacense; a Chronica Breve e as Memórias Avulsas de S.ª Cruz; A crónica de D. Paio Garcia e a dos Frades Menores, e sua importância. A hagiografia, os livros de linhagens e a Crónica Geral de Espanha</p>	
30 (*) I 73 (continuação)	Teórico Prático (*)	<p>Importância da forma externa do documento: papel da Diplomática. O documento será original ou cópia? - crítica de restituição. A arte de editar os textos - <u>edítica</u>. Os erros dos documentos:</p>	
	Teórico Prático	<p>a) erros acidentais b) " devidos ao juízo do copista c) " voluntários, sistemáticos ou fraudulentos (interpolações, supressões, continuação). A crítica interna ou credibilidade e as suas várias fases: 1) Crítica de interpretação</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

26/50
12000





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	2) Crítica de competência 3) " " sinceridade 4) " " exactidão 5) Verificações dos testemunhos. Nota: Este sumário continua o de 30/I/73	
20 I 73	Teórico Prático	<u>A cronística portuguesa</u> O ambiente cultural da dinastia de Avis Fernão Lopes: a pessoa e a obra. A sua concepção e a sua realização no plano historiográfico. Problemas. Lusitania.	
23 II 73	Teórico Prático	Não houve aula, por incompatibilidade de com exigência de presença no tribunal.	
24 II 73	Teórico Prático	Deslucimentos de alguns pontos menos claros versados durante as aulas teóricas e que os alunos levantaram a propósito da frequência do próximo dia 1.	

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27 II 73	Teórico Prático	Continuação do sumário da aula anterior.	
1 III 73	Teórico Prático	1.ª Frequência de Teoria da História I bamente, tendo as considerações que entender, a seguinte afirmação de S. Kierkegaard: " Tudo o que aconteceu é <u>es ipse histórico</u> , já que mesmo que não se possa fazer nenhuma afirmação histórica a seu respeito, sempre pode afirmar-se o facto decisivo do histórico: aconteceu".	
	Teórico Prático	II a) A historiografia de Políbio: concepção, aspectos positivos e negativos.	
	Teórico Prático	b) Poder-se-á afirmar que há progresso em História? c) Com que consiste a crítica de reconstituição.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Teoria da Historia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2 / III 73	Teórico Prático	A conexão causal ou o limite da inteligibilidade da explicação histórica: A máxima de Taine: "Après la collection des faits, la recherche des causes". A sua refutação por B. Croce. Aspectos vários da crítica deste. Exemplos de R. P. ...	JP
2 / III 73	Teórico Prático	Comentários ao exercício da 1.ª frequência.	JP
9 / III 73	Teórico Prático	O problema da conexão causal ou da inteligibilidade da história (cont.): O que pretendem dizer os historiadores quando afirmam que dois factos estão ligados entre si? Não há leis em história, mas explicações, juízos analógicos, de regularidade.	JP
9 / III 73	Teórico Prático	A historiografia europeia & séc. XVI: 1) retórica 2) pragmática 3) crítica. As ciências auxiliares e a noção de métodos: Jean Bodin e La Popelinière.	JP

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197²-197³

Mês de Maio

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>12 <u>VII</u> 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O problema da conexão causal em História (cont.): Os historiadores procedem mais por <u>estimativa</u> do que por <u>conclusões</u>. Estas "são juízos acerca de pessoas e acontecimentos particulares". Seu valor e aplicação.</p>	
<p>12 <u>III</u> 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>Continuação do sumário prático anterior.</p>	
<p>16 <u>III</u> 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>O problema da verdade da História: atingirá ela uma verdade? E que valor científico terá? Como proceder para ser mais verdadeiro. Os perigos do perspectivismo. A História é capaz de uma verdade "sui generis".</p>	
<p>16 <u>III</u> 73</p>	<p>Teórico Prático</p>	<p>A historiografia na época clássica: o período crítico. As histórias para distrair, instruir, moralizar e fazer apologia.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23 / 11 / 73	Teórico Prático	A utilidade da História: Afinal para que serve o conhecimento histórico gráfico? Sua utilidade na sociedade, conforme as perspectivas. <u>Conclusões.</u>	JP
23 / 11 / 73	Teórico Prático	A historiografia na época clássica (continuações): A história partidária (ao serviço de uma causa) filosófica e usada para fins estranhos ao seu.	JP
26 / 11 / 73	Teórico Prático	A terminologia historiográfica: história geográfica, social e "événementielle", na linguagem de F. Braudel. A longa e a curta duração. A história histórica (H. Brunschwig), conjuntural, estrutural e serial (Chaunu).	JP
26 / 11 / 73	Teórico Prático	Acheios da época clássica à historiografia: erudição selectiva, investigação por necessidade das controvérsias religiosas (Bollandistas e Mauristas), as grandes coleções, as academias. Leitura e esmentário de uma passagem de Veltano	JP

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações.....

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Março

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20 / III / 73	Teórico Prático	Exercício prático para alunos que frequentam ordinariamente as aulas.	JX
9 / IV / 73	Teórico Prático	Relações da história com algumas ciências humanas: 1 - A história social. Conceito: "estudo do grupo humano que constitui a sociedade, na sua estrutura e no tempo (A. Nousehi)". Relações da história social com a sociologia.	
	Teórico Prático	As fontes principais da hist. social: economia, direito, romance, folclore. Como se define um grupo social. Ritmo e velocidade de mudança na história social.	JP
3 / IV / 73	Teórico Prático	Acheiras da época clássica à historiografia (cont.) 1) A curiosidade universal 2) Os problemas derivados das cronologias tradicionais 3) A crítica histórica e a passagem à historiografia. Leitura e comentário de um extracto de Voltaire	JX

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Abril

Disciplina Teoria da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6 IV 73	Teórico Prático	Correcção de pontos de frequência	SP
27 IV 73	Teórico Prático	A oposição ao racionalismo historiográfico setecentista: Gian B. Vico - Principi di Scienza Nuova Johann G. Herder - Ideias sobre uma Filosofia da História da Humanidade. (Os princípios de cada autor e suas implicações)	SP
27 IV 73	Teórico Prático	Leitura de passagens das duas obras citadas na aula teórica.	SP
1 V 73	Teórico Prático	A historiografia no séc. XIX: repercussão do clima revolucionário sobre a História. As várias posições pró ou contra revolução. O romantismo e a História. O romance histórico - Walter Scott. A influência de Michelet, Chateaubriand, Tocqueville. As correntes liberal e democrática.	SP

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Maio

Disciplina Terra da História

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
$\frac{1}{V}$ $\frac{73}{73}$	Prático	<p>Continuação do sumário prático anterior.</p>	
$\frac{4}{IV}$ $\frac{73}{73}$	Teórico	<p>A história na 1ª metade do séc. XIX : achegas metodológicas. A erudição, as ciências auxiliares, os estudos orientais, egiptologia, etc. A 2ª metade do século e a emergência da história como ciência rigorosa: Courte, Faine, Renan, Fustel de Coulanges, Langlois e Seignobos.</p>	
$\frac{4}{IV}$ $\frac{73}{73}$	Prático	<p>Leitura de algumas passagens mais significativas de alguns autores supra-citados.</p>	
	Teórico		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de *Novembro*

Disciplina *Teoria da História*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		
<i>14</i> <i>x1</i> <i>73</i>	Teórico Prático	<i>O lugar da Teoria da História nos cursos de História e Filosofia. Indicações bibliográficas gerais e abordagem de alguns dos grandes temas que têm de ocupar as aulas.</i>	<i>[Assinatura]</i>
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações